cód. do trabalho: 443

COMPARAÇÃO ENTRE A APRENDIZAGEM MOTORA EM IDOSOS SADIOS E IDOSOS COM COMPROMETIMENTO COGNITIVO LEVE

CAEE: 43719315.8.0000.5512

Nome Completo: ANDREA PETERSON ZOMIGNANI

Autor Principal: ANDREA PETERSON ZOMIGNANI

Co-Autores: CAMILA RODRIGUES FRAULO; CRISTIANE DA SILVA CRUZ; LETÍCIA RODRIGUES DE MORAES; SÂNIA RAFAELLA DA SIL

E-mail: andreazomi@gmail.com

Palavra chave: Aprendizagem, Envelhecimento, Idosos, Cognição

Introdução e objetivos: Introdução e Objetivo: Aprendizagem motora pode ser definida como a capacidade em realizar uma tarefa motora, gerando aprimoramento no desempenho. Com o avanço da idade há declínios estruturais e funcionais no sistema nervoso. Diminuição do peso e volume cerebral, rarefação dendrítica e mielínica poderiam justificar o declínio das capacidades mentais e motoras nessa população. O objetivo desse trabalho foi comparar a aprendizagem motora em idosos sadios e com comprometimento cognitivo leve.

Métodos: Métodos: CAAE 43719315800005512. Participaram 12 idosos (>60 anos), distribuídos em dois grupos: Grupo Controle (GC, n=5) com MoCA ≥ 26 e Grupo Experimental (GE, n=7) com MoCA < 26. O grau de escolaridade nos 2 grupos era de 5 a 7 anos. A tarefa foi a de oposição de dedos sequenciada, em que os sujeitos tiveram os dedos das mãos numerados de 1 (indicador) a 4 (mínimo) e foram orientados a realizar os movimentos na sequência 4-2-3-1-4. O desempenho foi registrado por software específico. A análise do desempenho em número de sequências corretas e erros foi feita nas etapas: avaliação inicial, treinamento e nas reavaliações: pós-treino imediato, 48 horas, 7 e 28 dias após treino.

Resultado: Com relação ao desempenho na mão treinada (número de sequências corretas) foi observada melhora de 60% entre a avaliação inicial e final no GC, enquanto no GE a melhora foi de 20%. Nas avaliações posteriores o GC mostrou tendência a manter os ganhos obtidos, enquanto o GE continuou evoluindo lentamente. Comparando as avaliações inicial e após 28 dias entre os 2 grupos, ambos obtiveram melhora de 48% no desempenho, entretanto o GE continuou inferior ao GC quando se compara o número de sequências/minuto realizadas. Com relação à transferência intermanual da aprendizagem, o GE melhorou 12% apenas quando comparadas as avaliações inicial e 28 dias, enquanto o GC melhorou 60% na mão treinada.

Discussão e conclusão: . Discussão: O CCL é considerado a zona de transição entre o envelhecimento saudável e a demência, podendo ou não evoluir para tal condição. Perda de algumas capacidades de memória, função executiva e raciocínio identificados pela escala contribuem para um prejuízo na aprendizagem motora. Conclusão: O GE teve rendimento inferior ao GC. Isso ocorreu com relação ao desempenho na mão treinada e também na mão não treinada, mostrando uma capacidade reduzida em transferir a atividade treinada.